



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

PROGRAMA EMERGENCIAL DE EDUCAÇÃO DE ESTEIO/RS: O CURRÍCULO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e Diversidade
Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Rosemary Kennedy José dos Santos Marques¹
rsm.kennedy2018@gmail.com

RESUMO

Este estudo apresenta a reorganização pedagógica do município de Esteio/RS durante a pandemia da COVID-19, para implementar o Referencial Curricular de Esteio– RCE (Esteio, 2019) e ofertar o ensino remoto emergencial. Não tardou para aparecerem dificuldades, refletidas nos poucos acessos e devolutivas de atividades on-line pelos estudantes. Diferentes estratégias para a continuidade educativa foram adotadas, dentre elas, o Programa Emergencial de Educação - PEED, voltado às 29 escolas municipais e aos 7.048 estudantes². Propõe-se aqui uma reflexão que envolve a articulação entre o RCE e o PEED, concluindo que apesar dos investimentos e formações propostas, ainda há dificuldades pelos profissionais em utilizar o RCE como documento orientador e que embora as práticas pedagógicas desenvolvidas no/ pelo PEED tenham beneficiado os estudantes mais vulneráveis, persistem as dificuldades de acesso às aulas on-line e a compreensão das propostas curriculares.

Palavras-chave: Currículo. Pandemia. Práticas de ensino.

1 INTRODUÇÃO

A partir da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017), estados e municípios deveriam constituir seus currículos escolares até 2020. Para isso, Esteio lançou, em 2017, a Base Municipal Comum Curricular - BMCC, antes da homologação da BNCC. Em 2019, a SME avançou para consolidar o Referencial Curricular de Esteio- RCE³ entendendo que o currículo produz identidades e subjetividades não servindo “apenas como a expressão ou a representação ou o reflexo de interesses sociais determinados [...] O currículo não apenas representa, ele faz.” (Goodson, 1998, p. 10)

O fechamento das escolas na pandemia da COVID-19, impôs à educação “um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo [refletindo sobre] o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado” (BNCC, 2017, p. 14). Diante desse

¹ Professora na Educação Básica e Ensino superior, doutoranda e mestra em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

² Fonte: Censo Escolar/INEP 2020.

³ Referenciando a BNCC (BRASIL, 2017), o Referencial Curricular Gaúcho (RIO GRANDE DO SUL, 2018) e a BMCC (ESTEIO, 2017).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

cenário, como trabalhar o documento com as escolas e fazê-lo chegar até os estudantes no período pandêmico, garantindo o acesso ao currículo nas aulas remotas? “É preciso reconhecer que a inclusão ou exclusão no currículo tem conexões com a inclusão ou exclusão na sociedade.” (Goodson, 1998, p.10), assim, o objetivo deste estudo é descrever a articulação entre o RCE e o PEED, durante o ensino remoto. Diante do exposto, considero relevante refletir sobre as imbricações entre currículo e pandemia.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Sob a perspectiva da pesquisa qualitativa, o estudo analisa a implementação do Referencial Curricular de Esteio (RCE) e a oferta do ensino remoto nas Escolas Municipais de Educação Básica, durante a pandemia. Na produção dos dados, foram utilizados formulários via *GoogleForms*, observação *in loco* e interlocução com as 29 escolas, durante 2019 e 2020. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e a Base Municipal de Esteio (BMCC) serviram de base para análise documental do RCE (ESTEIO, 2019).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na escrita do RCE organizaram-se conteúdos, competências e habilidades a serem desenvolvidas. Em março de 2019, o RCE e o papel dos conselhos municipais de Educação na elaboração e revisão dos documentos, foi pauta da reunião⁴ da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (GRANPAL), da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul (UCCME-RS). O documento foi disponibilizado na internet em outubro de 2019 para consulta pública, oficialmente lançado em dezembro de 2019, com implementação para 2020.

A implementação do RCE agregou novos ambientes, horários e componentes curriculares: aumentou o tempo de permanência dos estudantes dos anos finais (6º ao 9º ano) na escola, acrescentando meia hora diária; estabeleceu, além dos componentes curriculares exigidos pela BNCC, o estudo de Língua Espanhola, Língua Brasileira de Sinais, Música, Tecnologias e Inovação e um período adicional de Língua Inglesa. Para os anos iniciais (1º ao 5º ano) foi inserida a Língua Inglesa ao currículo. A SME propôs para o período de ensino remoto um currículo “[...] como experiência e como local de interrogação e questionamento da experiência.” (SILVA, 2011, p.40), assim inicialmente, atividades on-line e impressas foram ofertadas objetivando manter o vínculo e evitar o abandono escolar; depois, passaram a ser obrigatórias, com 800 horas previstas na LDB. Poucas devolutivas foram registradas, constatando que a oferta das atividades privilegiava um determinado grupo e os conteúdos eram incompatíveis com o RCE.

Compreendendo que “se a gente não fizesse nada, os riscos de aumentar a desigualdade educacional seriam tremendos [...]” (COSTIM, 2020, s/p), a gestão

⁴“Quanto mais espaço para debate tivermos, melhor. Essa integração é fundamental para que a gente consiga avançar na questão da educação. Temos inúmeras tentativas em todas as cidades de tentar melhorar o ensino. Podemos ter pensamentos, ideologias e propostas diferentes, e é natural que as tenhamos, mas nós temos que olhar com objetividade para as experiências que deram certo e compartilhá-las”. (Leonardo Pascoal, Prefeito) Disponível em:

<https://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14978:conselheiros-de-educacao-da-regiao-metropolitana-se-reunem-em-esteio&catid=30&Itemid=211>.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

municipal, buscando outras estratégias, lançou o Programa Emergencial de Educação (PEED), contemplando 6 escolas e 200 estudantes em vulnerabilidade social. Antes de atuar, os 21 professores visitantes foram capacitados por profissional da educação e da saúde.⁵ Em 20h semanais, o professor ia às residências, orientava as atividades e aulas on-line, e, se necessário, por videochamada, acionava professor titular.

CONCLUSÕES

A pandemia da COVID-19 mostrou que, mesmo com nossos medos e resistências, estamos (re)aprendendo e nos desprendendo das certezas cristalizadas em nossas práticas. O que parecia ajustado estremeceu e fez emergir respostas urgentes. A articulação RCE/PEED possibilitou o acesso ao ensino remoto aos mais vulneráveis. Entretanto, apesar dos investimentos empreendidos, ainda há dificuldades em utilizar o RCE como documento orientador para planejar e ofertar atividades. Embora as práticas pedagógicas desenvolvidas no PEED tenham surtido benefícios, persistem as dificuldades de acesso às aulas remotas e compreensão da proposta curricular. Conclui-se, assim, que na pandemia, pensar e implementar o RCE e o PEED, desafiou a refletir e instituir uma prática pedagógica onde ensinar e aprender se diferencia de tudo que já havia se consolidado na história da educação de Esteio.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 12 abr 2021.

COSTIN, C. Os desafios da educação pós-pandemia, segundo Cláudia Costin. 20/5/2020. Disponível em: <<https://www.unifor.br/-/os-desafios-da-educacao-pos-pandemia-segundo-claudia-costin>>(Entrevista). Acesso em 12 abr 2021.

ESTEIO, Prefeitura Municipal. **Base Municipal Comum Curricular**: uma construção reflexiva, dialógica e coletiva. Porto Alegre: Gênese, 2017. Disponível em: <https://www.esteio.rs.gov.br/images/arquivos/2017/bmcc_esteio_ensino-fundamental.pdf>. Acesso em 15 abr 2021.

ESTEIO. **Referencial Curricular de Esteio**. Disponível em: <https://www.esteio.rs.gov.br/images/arquivos/ReferencialCurriculardaRedeMunicipaldEducaodeEsteio_dez2019.pdf>. Acesso em: 15 abr 2021.

GOODSON, Ivor F. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis, RJ: Vozes, 2ª Ed. 1998.

RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho**. Disponível em: <<http://www.curriculo.educacao.rs.gov.br/>>. Acesso em: 10 abr 2021.

⁵Claudia Costin falou sobre o cenário da educação mundial, do Brasil e do município diante da Covid-19 e alternativas para a continuidade da educação, incluindo as visitas domiciliares; Liége Jesus focou nos cuidados para redução de riscos de contágio.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

SILVA, Tomaz. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3.
ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.